

FACULDADE DE MEDICINA CERES - FACERES

**ANAIS DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC)**

**2016**

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

2016



**APRESENTAÇÃO**

O curso de Medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que coloca o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazendo-o conhecer uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e Unidade Básica de Saúde (UBS) observando como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família e como está sendo estruturado o atendimento às necessidades da sua área de abrangência.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária (PIC) da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de São José do Rio Preto, visando atingir os objetivos da integração ensino-serviço.



**SUMÁRIO**

|  |
| --- |
| INTRODUÇÃO........................................................................................................04 |
| ATIVIDADES DE 2016...........................................................................................07 |
| BALANÇO SOCIAL................................................................................................20 |
| CONCLUSÃO...........................................................................................................23 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.......................................................................24 |



**INTRODUÇÃO**

Durante o desenvolvimento da disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), os acadêmicos estão inseridos na Atenção Básica e desenvolvem suas atividades neste contexto. A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhece-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et. al., 2016).

O PIC tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et. al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas



possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e controle dos serviços (VENDRUSCOLO et. al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS) e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et. al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização dos Projetos de Intervenção Coletiva revelam que os acadêmicos do curso de graduação de Medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à



população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no PIC se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais preceptoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade

de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em todos os ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em São José do Rio Preto, nos distritos de saúde I e IIA, nas unidades: UBSF Jardim Americano, UBS Anchieta, UBS Vila Elvira, UBS Parque Industrial, UBS Central, UBSF Renascer, UBSF Maria Lucia e UBSF Vila Mayor.

As atividades descritas no quadro abaixo, referem-se às ações de promoção à saúde realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde e ou Equipamentos Sociais no território. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município e necessidades apresentadas pelas gerências de cada Unidade de Saúde.



**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades descritas neste item referem-se às ações de promoção à saúde realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde e ou Equipamentos Sociais no território. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município e necessidades apresentadas pelas gerências de cada Unidade de Saúde.

**Atividade:** Programa Saúde na Escola

**Descrição:** Avaliação do estado nutricional

**Local de Realização:** Creche Ielar

**População Atendida:** Foram avaliadas 67 crianças

****



**Atividade:** Programa Saúde na Escola

**Descrição:** Avaliação da Acuidade Visual

**Local de Realização:** E.E. Walfredo de Andrade Fogaça

**População Atendida:** Foram avaliadas 71 crianças

****

**Atividade:** Ação em Saúde Novembro Azul

**Descrição:** Orientação para os trabalhadores à respeito do Câncer de Próstata e Saúde do Homem

**Local de Realização:** Empresas da Avenida Domingos Falavina

**População Atendida:** Foram entregues folhetos à aproximadamente 150 pessoas



****

**Atividade:** Atividade de acordo com as necessidades da unidade: ação em saúde sobre hipertensão e diabetes

**Descrição:** Orientações sobre hipertensão e diabetes, aferição da pressão arterial e glicosimetria

**Local de Realização:** UBSF Vila Mayor

**População Atendida:** 62 pessoas



****

**Atividade:** Atividade de acordo com as necessidades do território: doenças sexualmente transmissíveis

**Descrição:** Conscientização de adolescentes a respeito da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis

**Local de Realização:** E.E. Profª Alzira Valle Rolemberg

**População Atendida:** 120 adolescentes



****

**Atividade:** Ação baseada nos indicadores

**Descrição:** Orientações para grupo de diabéticos sobre alimentação saudável, atividade física e oferta de café da manhã

**Local de Realização:** UBSF Vila Mayor

**População Atendida:** 6 compareceram



****

**Atividade:** PSE - Importância da Alimentação Saudável

**Descrição:** Orientação sobre a quantidade de açúcar e sal nos alimentos, a importância da alimentação saudável e prática de atividade física e finalizando com uma brincadeira MORTO-VIVO (SAUDÁVEL- NÃO SAUDÁVEL)

**Local de Realização:** Escola TEMA

**População Atendida:** 600 Crianças



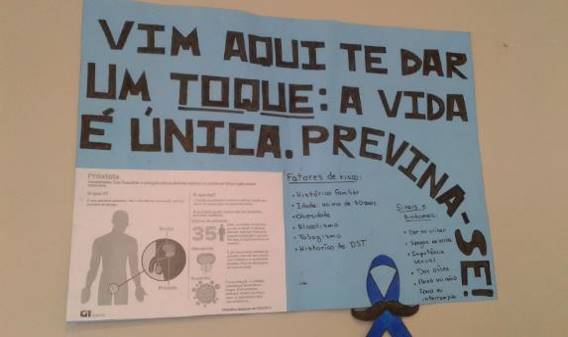
** **

**Atividade:** Novembro Azul

**Descrição:** Orientação em sala de espera sobre o câncer de próstata, dando ênfase na importância da prevenção e após verificação da pressão arterial e glicosimetria dos interessados

**Local de Realização:** UBSF Anchieta

**População Atendida:** 30 Pacientes

********

**Atividade:** Outubro Rosa - Ação de Promoção à Saúde da Mulher visando a prevenção ao câncer de mama e de colo de útero



**Descrição:** Orientação dos usuários sobre realização de exames periódicos, sinais de alerta para câncer de mama e colo do útero e serviços oferecidos no município.

**Local de Realização:** Instituto Embeleze e Salão New Face

**População Atendida:** 30 Pessoas

********

**Atividade:** Dia Nacional de Combate ao Colesterol

**Descrição:** Orientação em sala de espera sobre a patologia, bem como suas complicações, além de realizar verificação de pressão arterial e glicosimetria.

**Local de Realização:** UBS Central

**População Atendida:** 30 Pessoas



**Atividade:** Promovendo higiene em equipamento social

**Descrição:** Teatro sobre a importância da higiene pessoal e ambiental para manutenção da saúde e verificação de pressão arterial.

**Local de Realização:** Lar São Vicente de Paula

**População Atendida:** 50 Idosos



**Atividade:** Semana de incentivo à alimentação saudável

**Descrição:** Atividade educativa na sala de espera, orientando sobre a quantidade ideal de sal e açúcar que devem ser ingeridos diariamente, ainda orientando sobre hipertensão e diabetes, após verificaram pressão e glicosimetria.

**Local de Realização:** UBS Central

**População Atendida:** 20 Pessoas



** **

**Atividade:** Outubro Rosa

**Descrição:** Orientação para os interessados sobre realização de exames periódicos, sinais de alerta para câncer de mama e colo do útero e serviços oferecidos no município, e verificação de pressão arterial.

**Local de Realização:** Praça Central Don José Marcondes

**População Atendida:** 56 Pessoas

**** ****

**Atividade:** Participação no grupo de HAS e DM para orientação sobre Outubro Rosa

**Descrição:** Orientação para os participantes do grupo de HAS e DM sobre realização de exames periódicos, sinais de alerta para câncer de mama e colo do útero e serviços oferecidos no município, além de verificação de pressão arterial, circunferência abdominal e glicosimetria.



**Local de Realização:** UBS Central

**População Atendida:** 16 Pessoas

****

**Atividade:** Orientação sobre Outubro Rosa e oferta de café da manhã

**Descrição:** Orientação em sala de espera sobre realização de exames periódicos e autoexame, sinais de alerta para câncer de mama e colo do útero e serviços oferecidos no município, além da oferta de café da manhã

**Local de Realização:** UBS Vila Elvira

**População Atendida:** 40 mulheres

**** ****



**Atividade:** Ação no equipamento social

**Descrição:** Orientação para crianças e adolescentes sobre medidas de prevenção à dengue, além de reprodução do vetor, sinais e sintomas e tratamento da doença

**Local de Realização:** Serviço Social São Judas Tadeu

**População Atendida:** 74 crianças e adolescentes

**Atividade:** Sala de espero sobre Dengue, Zika vírus e Chikungunya

**Descrição:** Orientação sobre Dengue, Zika vírus e Chikungunya, confecção de cartazes para enfatizar o tema em questão, aferição de pressão arterial e - Realização de glicemia capilar.

**Local de Realização:** Sala de espera da UBSF Nova Esperança

**População Atendida:** 54 Pessoas





**Atividade:** Atividade de acordo com a necessidade do território: Combate à Tuberculose

**Descrição:** Orientação sobre Tuberculose, aferição de pressão arterial e realização de glicemia capilar.

**Local de Realização:** Sala de espera da UBSF Nova Esperança

**População Atendida:** 35 Pessoas



**BALANÇO SOCIAL**

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas em 2016 (Quadro 1). Foram realizadas 18 atividades, foram atendidas 1.437 pessoas nessas atividades.

**Quadro1. Resumo das atividades realizadas em 2016. São José do Rio Preto – SP, 2017.**

|  |  |
| --- | --- |
| Número de atividades realizadas | 18 |
| Total de pessoas atendidas | 1437 |
| Número de atividades dentro da UBS | 9 |
| Número de atividades fora da UBS | 9 |
| Atividades Mulher | 4 |
| Atividades Criança | 5 |
| Atividade Homem | 2 |
| Atividade Idoso | 1 |
| Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis | 4 |
| Prevenção de doenças transmissíveis | 2 |
| Dengue, Zika, Chikunguya | 1 |

Quanto ao local que as atividades foram realizadas em 2016 (Gráfico 1) das 18 atividades nove (50%) foram realizadas dentro da própria UBS, entre essas sete (78%) foram desenvolvidas orientações na própria sala de espera para os usuários que aguardavam atendimento e duas (22%) foram participação em grupos educativos na própria unidade (grupo de hipertensos e diabéticos). Outras nove atividades (50%) foram desenvolvidas fora da UBS, sendo, cinco (56%) foram desenvolvidas em escolas (Creche Ielar, E.E. Walfredo de Andrade Fogaça, E. E. Profª. Alzira Valle Rolemberg e Escola TEMA), uma (11%) em empresa (empresa da Avenida Domingos Falavina), uma (11%) em dois salões de beleza (Instituto Embeleze e Salão New Face), uma (11%) em uma instituição de longa permanência (Lar São Vicente de Paulo), uma (11%) em uma praça



(Praça Central Don José Marcondes) e uma (11%) em uma instituição que presta serviços sociais (Serviço Social São Judas Tadeu).

**Gráfico 1. Locais das atividades realizadas em 2016. São José do Rio Preto – SP, 2017.**

Quanto ao ciclo de vida que as atividades abrangeram (Gráfico 2), a maior parte, cinco (26%) abrangeram a saúde da criança, esses dados refletem a abordagem do Programa de Saúde na Escola (PSE), este programa tem o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O conteúdo teórico de PSE é ministrado na disciplina do Programa de Integração Comunitária na terceira etapa do curso. Dessa forma, a realização de atividades dessa natureza, é uma forma dos alunos colocarem em prática o que estão aprendendo em teoria.



Outras duas categorias que tiveram grande representatividade foi a saúde da mulher ( n=4; 21%), pois, no mês de outubro é comemorado o outubro rosa, campanha que visa estimular a participação da população no controle do câncer de mama e colo de útero. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações sobre esses canceres, promover a conscientização sobre as doenças, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. Igualmente com quatro atividade (21%), encontra-se a categoria de Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Estas, são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, consideradas um sério problema de saúde pública, são a principal causa de morte no mundo inteiro. Vale ressaltar que o Ministério da Saúde vem implementando importantes políticas para combater essas doenças, dessa forma se torna uma prioridade trabalhar essa temática na disciplina.

**Gráfico 2. Atividades realizadas em 2016 por ciclo de vida. São José do Rio Preto – SP.**



**CONCLUSÃO**

Todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Medicina da FACERES proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde quanto a comunidade, consagrando a integração ensino-serviço, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo. Cada atividade estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância das atividades de prevenção de doenças e promoção à saúde. As atividades foram desenvolvidas 50% dentro da UBS e 50% fora, no território. Houve prevalência de atividades de promoção de saúde da criança (26%).



**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF, 24 out. 2011. [Acesso em 17 de junho de 2016]; Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html>

Brasil. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina. Resolução 3, junho, 2014. [Acesso em 11 abr. 2017]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category\_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192

Palha PF, Lima GM, Mendes IJM. Programa de Integração Comunitária: em busca de novas estratégias e novos sentidos à vida. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto. 2000 [acesso em 11 abr. 2017]; 8(2): 5-10, abril 2000. Acesso em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016000902949&script=sci_abstract&tlng=pt>

Vendruscolo C, Prado ML, KlebaME. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. Ciênc. saúde coletiva  [Internet]. 2016  [acesso em 18 abr.  2017];  21( 9 ): 2949-2960. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232016000902949&lng=en.  http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015219.12742015.